O PATINHO FEIO
O TOCADOR DE TAMBOR
ROSA VERMELHA E ROSA DE NEVE

COLEÇÃO DOÇURA

Veja o Patinho Feio. O Sapo e o Coelho o estão olhando muito espantados. Ele está com medo!

O PATINHO FEIO

ERA uma vez um reino chamado PATOLÂNDIA. Nele havia muitos patos, que moravam em bonitas casinhas à beira de um grande lago.

Uma das patinhas moradoras do reino estava esperando que os filhinhos saíssem dos ovos.

Certa manhã arrebentou o primeiro ovo, depois o segundo e assim por diante... Mamãe pata estava muito feliz com seus filhotes de plumagens amarelinhas, quando notou que um deles era escuro e feioso.

As vizinhas comentavam:

— Os patinhos dela são todos lindinhos, com exceção do último, que é horrível!

E todos passaram a desprezar o patinho feio, tanto que ele resolveu deixar a Patolândia e ir para bem longe dali!

Sofreu muito durante a caminhada, quase foi morto por caçadores, mas enfim chegou a uma cabana, onde uma velha o acolheu. A velha tinha com ela um gato e uma galinha, que maltratavam o patinho. A própria velha também o maltratava e por isso ele também deixou a cabana e continou caminho, andou, andou, até chegar a um esplêndido lago, onde nadavam belos cisnes brancos!

O Patinho pensou:

— Ah! se eu fosse assim tão lindo ninguém mais me desprezaria!

Sabe de onde veio este lindo Cisne? As crianças que o estão olhando não sabem!

Mas o calor era demais e ele não resistiu. Entrou no lago, e qual não foi sua surpresa quando os cisnes dele se aproximaram com alegria! Sem saber o que acontecia, o patinho olhou sua imagem refletida na água e viu que se transformara no mais belo cisne do lago!

O ovo do qual saíra não era de pata, mas de cisne!

Aí está Tamborzinho sonhando com a linda Princesa da Montanha de Cristal!

O TOCADOR DE TAMBOR

TAMBORZINHO era um jovem de muita coragem, assim chamado justamente porque tocava tambor.

Certa noite sonhou com uma linda princesa. No sonho, ela disse-lhe:

— Sou uma princesa que a malvada bruxa prendeu na Montanha de Cristal, na floresta dos gigantes. Se você me salvar, serei sua esposa!

Ao acordar, Tamborzinho pensou:

— Deve existir mesmo essa Montanha de Cristal, e eu vou procurá-la!

E saiu com seu tambor, rumo à floresta. Viu então um gigante, que dormia. Logo tocou fortemente o tambor no ouvido do gigante, que acordou e disse:

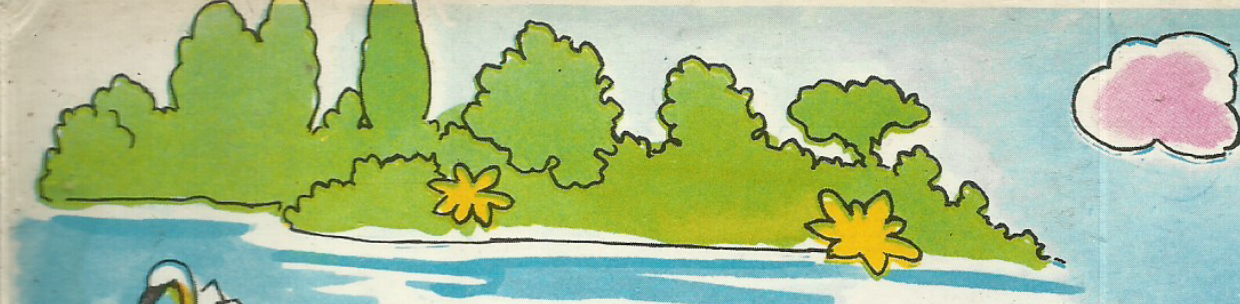
— O que você quer de mim para acabar com esse barulho?

— Quero que me leve à Montanha de Cristal!

O gigante pôs Tamborzinho num dos ombros e o carregou até a montanha.

— Daqui não posso passar, disse o gigante. A montanha é escorregadia, ninguém pode subir por ela!

Nesse momento Tamborzinho viu dois outros gigantes, que discutiam por causa de um bastão. Era um bastão mágico, que voava como vassoura de feiticeira. Tamborzinho gritou:

— Fogo na floresta!

Os gigantes largaram o bastão mágico e saíram correndo, assustados. Tamborzinho pegou o bastão e ordenou:

— Leve-me ao alto da montanha!

Aí está Tamborzinho na Montanha de Cristal!

Num segundo o bastão levou-o até lá, onde mal chegado Tamborzinho encontrou uma velha bruxa.

— Se você quiser desencantar sua princesa, terá de me fazer alguns trabalhos! disse a velha.

Tamborzinho realizou então trabalhos incríveis, mas com a ajuda invisível de sua fada madrinha. Realizados os trabalhos, quebrou-se o encanto e apareceu-lhe a princesa do sonho. Era uma linda jovem, que lhe disse:

— Com o anel mágico que tenho, logo estaremos lá embaixo. Mas, ao chegar em sua casa, não deixe sua mãe beijá-lo na face direita, senão você me esquecerá!

Chegando à sua casa, mal entrou a mãe correu ao seu encontro, beijou-o em ambas as faces, e Tamborzinho logo esqueceu a linda princesa!

Então o pai de Tamborzinho lhe disse:

— Estou feliz com sua volta. Mandarei construir um palácio, e você irá morar nele com sua esposa, porque também vou arranjar a mais bela moça da região para casar-se com você!

Como Tamborzinho não voltasse a procurá-la, a princesa logo adivinhou que a mãe dele o havia beijado na face direita e por isso ele a tinha esquecido. Entristeceu-se muito e chorava já, cheia de amargura, quando se lembrou do anel mágico!

— Anel mágico! disse ela. Leve-me para junto daquele que me livrou do encantamento e a quem amo de todo o coração!

Num instante ela se viu ao lado de Tamborzinho! Ele a olhou muito espantado, e, de repente, lembrou-se!

Abraçaram-se felizes! Mais tarde, o pai de Tamborzinho realmente mandou edificar um palácio, onde se realizou o casamento de Tamborzinho com a princesa da Montanha de Cristal!

Olhe aí o Anão Malvado! Rosa de Neve e Rosa Vermelha estão com medo dele!

ROSA DE NEVE E ROSA VERMELHA

ERA uma vez uma viúva, que tinha duas lindas filhas. Quando nascera a primeira filha, estava nevando. A mãe gostava imensamente de rosas e deu à menina o nome de ROSA DE NEVE. A segunda filha nascera à hora do crepúsculo, de um dia quente de verão e céu avermelhado. Por isso foi chamada ROSA VERMELHA.

Certo dia de um forte inverno, quando a neve caía impiedosamente, a mãe das mocinhas disse:

— Rosa de Neve, feche todas as portas e janelas e acenda a lareira.

Quando Rosa de Neve tinha acabado de fechar tudo, ouviram-se fortes pancadas na porta.

— Abra a porta, Rosa de Neve. Deve ser alguém pedindo abrigo.

Rosa de Neve abriu a porta e deparou com um grande urso!

— Não se assustem, disse o urso. Eu só quero me livrar deste frio cortante!

Rosa de Neve mandou o pobre urso entrar, o bicho logo deitou-se perto da lareira para se aquecer.

Toda manhã o urso entrava pela floresta, mas, à noite, voltava e deitava-se perto do fogo. Até que o inverno findou. O urso então foi despedir-se das três mulheres. Rosa de Neve, com lágrimas nos olhos, pediu-lhe:

— Não vá, meu amigo! Onde você dormirá?

— Tenho de ir,' respondeu o urso. Preciso guardar meus tesouros. Na floresta existe um anão muito mau, que me roubará tudo se eu não voltar!

Afinal, quebrou-se o encantamento! O Urso era um Príncipe, que se casou com Rosa de Neve!

E partiu. Todas ficaram muito tristes, mais ainda Rosa de Neve que, ao chegar a noite, sempre falava do urso e chorava. Rosa Vermelha caçoava da irmã, dizendo:

— Mamãe, com tanto moço bonito na cidade e minha irmã foi apaixonar-se por um urso!

Passado mais algum tempo, a mãe pediu às moças que fossem à cidade comprar mantimentos. Estavam a caminho quando passou por elas, correndo, um anão com um saco às costas. As moças seguiram o anão e chegaram a um esconderijo onde havia ouro, pérolas, pedras preciosas!

Elas olhavam embevecidas o tesouro imenso quando o anão as viu! O homenzinho avançou para elas e ia já pegá-las quando um grande urso apareceu e deu um forte empurrão no malvado! O anão caiu, bateu com a cabeça numa pedra e morreu! Rosa de Neve, assustada, correu em direção do urso e o abraçou, dizendo:

— Meu urso querido! Que saudades de você!

Nesse momento a pele do urso desapareceu e o bicho se transformou num formoso jovem! Segurando a mão de Rosa de Neve, ele explicou:

— Rosa querida, sou um príncipe, que esse anão enfeitiçara! Ele me transformou num urso para roubar o meu tesouro! Agora, com a morte dele, o encanto se quebrou!

Os três foram para casa, e mais tarde realizou-se o casamento da meiga Rosa de Neve com o príncipe.

Rosa Vermelha enamorou-se depois do irmão mais moço do esposo de Rosa de Neve, realizando-se mais tarde também seu casamento.

A viúva foi morar no castelo com eles, e foram todos muito felizes!

COLEÇÃO DOÇURA

Alameda Afonso Schmidt, 877 - Fones: 298-1029 / 7690
São Paulo – SP